

Mestrado em Auditoria e Finanças

Mestrado, 2º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10361/2016 – 17/08/2016

Ficha da Unidade Curricular: Auditoria Financeira

ECTS: 5; Horas - Totais: 135.0, Contacto e Tipologia, TP:30.0;

Ano|Semestre: 1|S1; Ramo: Tronco comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 39251

Área Científica: Contabilidade

Docente Responsável

Carlos Fernando Calhau Trigacheiro

Equiparado Professor Coordenador

Docente e horas de contacto

Carlos Fernando Calhau Trigacheiro

Equiparado Professor Coordenador, TP: 30;

Objetivos de Aprendizagem

A Unidade Curricular visa proporcionar sólidos conhecimentos sobre as normas nacionais e internacionais de auditoria e sobre os procedimentos a desenvolver pelos auditores, em cada circunstância, como forma de obter prova de auditoria apropriada e suficiente para suportar a sua opinião.

Para o efeito, pretende-se dotar os Mestrandos de um conhecimento razoável acerca do processo da auditoria e das competências necessárias que lhes permitam efetuar o levantamento e avaliação do sistema de controlo interno, avaliar os riscos existentes, definir os níveis de materialidade, elaborar o plano global da auditoria, dominar as técnicas geralmente adotadas como forma de obter prova de auditoria, extrair conclusões apropriadas e avaliar o possível impacto das mesmas no relatório do auditor.

Os Mestrandos devem adquirir consciência da importância da auditoria para a credibilização da informação financeira perante os diversos *stakeholders*.

Conteúdos Programáticos

- 1- Auditoria na sociedade
- 2- Auditoria às demonstrações financeiras
- 3- Ética e deontologia em auditoria
- 4- Compromisso e planeamento de uma auditoria
- 5- Prova em auditoria
- 6- Amostragem em auditoria
- 7- Controlo interno
- 8- Conclusão do trabalho de auditoria
- 9- Relatórios de auditoria

Conteúdos Programáticos (detalhado)

- 1- Auditoria na sociedade
 - 1.1. Conceito e objetivos da auditoria financeira

- 1.2. Necessidade e limitações de uma auditoria
- 1.3. A sociedade e as responsabilidades do auditor
- 1.4. Ligação com outros tipos de auditoria
- 1.5. Organizações com impacto na auditoria
- 2- Auditoria às demonstrações financeiras
 - 2.1. Relação entre contabilidade e auditoria
 - 2.2. O Revisor Oficial de Contas – obtenção da qualificação, nomeação, deveres e domínios de intervenção
 - 2.3. Normativos de auditoria
 - 2.4. Organismos emissores de normas de auditoria
 - 2.5. Controlo de qualidade e supervisão da profissão
- 3- Ética e deontologia em auditoria
 - 3.1. A necessidade da ética profissional
 - 3.2. Opções e dilemas éticos
 - 3.3. A independência do auditor
 - 3.4. Código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
- 4- Compromisso e planeamento de uma auditoria
 - 4.1. Condições de compromisso
 - 4.2. Planeamento de uma auditoria
 - 4.3. Risco em auditoria
 - 4.4. Limitações de uma auditoria baseada no risco
 - 4.5. Compreensão do cliente - envolvente externa e controlo interno
 - 4.6. Avaliação do risco de distorções materiais
 - 4.7. Materialidade – conceito, julgamento preliminar e alocação às rubricas de balanço e de resultados
 - 4.8. Relação entre risco, materialidade e prova
 - 4.9. Estratégia de auditoria
 - 4.10. Programas de auditoria
 - 4.11. Outras considerações na fase de planeamento
- 5- Prova em auditoria
 - 5.1. Asserções das demonstrações financeiras
 - 5.2. Prova em auditoria
 - 5.3. Tipos de prova em auditoria
 - 5.4. Procedimentos de auditoria
 - 5.5. Documentos de trabalho
 - 5.6. Tipos de documentos de trabalho
 - 5.7. Organização dos documentos de trabalho
 - 5.8. Preparação dos documentos de trabalho
 - 5.9. Revisão dos documentos de trabalho
- 6- Amostragem em auditoria
 - 6.1. Amostragem estatística e amostragem não estatística
 - 6.2. Amostragem aleatória
 - 6.3. Testes aos controlos
 - 6.4. Testes substantivos
- 7- Controlo interno
 - 7.1. Componentes do sistema de controlo interno
 - 7.2. Avaliação do controlo interno
 - 7.3. Uso do trabalho de auditores internos
 - 7.4. Comunicação com o órgão de gestão

- 8- Conclusão do trabalho de auditoria
 - 8.1. Avaliação da continuidade
 - 8.2. Ajustamentos e reclassificações
 - 8.3. Adequação das divulgações
 - 8.4. Acontecimentos subsequentes
 - 8.5. Comunicação ao órgão de gestão
 - 8.6. Declaração do órgão de gestão
- 9- Relatórios de auditoria
 - 9.1. Estrutura e tipos de opinião
 - 9.2. Declaração de impossibilidade de opinião
 - 9.3. Exames simplificados
 - 9.4. Trabalhos com finalidade especial

Metodologias de avaliação

A avaliação contínua será a média ponderada de um trabalho prático e de uma prova escrita individual complementar (na prova escrita deverá ser obtida a classificação mínima de 7 valores).

Os alunos não aprovados na avaliação contínua fazem exame escrito, que abrange as diversas componentes do programa.

Software utilizado em aula

Não aplicável

Estágio

Não aplicável

Bibliografia recomendada

- Arens, A. e Elder, R. e Beasley, M. (2012). *Auditing and assurance services - an integrated approach*. NYC: Prentice Hall
- Batista da Costa, C. (2014). *Auditoria Financeira - Teoria e prática – 10ª Edição*. Lisboa: Rei dos Livros
- IFAC, I. (2014). *Handbook of International Auditing, Assurance and Ethics Pronouncements*. New York: IAASB
- Machado de Almeida, B. (2014). *Auditoria Financeira - Uma análise integrada baseada no risco*. (Vol. 1). Coimbra: Escolar Editora

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Considerando a formação anterior dos mestrandos e o objetivo do Mestrado, os conteúdos programáticos estão orientados para o aprofundamento de um conjunto de conhecimentos relacionados com os objetivos e necessidades da auditoria, os principais aspetos da profissão de auditor financeiro e os conceitos essenciais que permitem atingir as metas definidas para esta unidade curricular.

Em paralelo, procura-se desenvolver uma vertente prática relacionada com os procedimentos concretos, de natureza contabilística, a observar nalgumas áreas das demonstrações financeiras.

Metodologias de ensino

Aulas teórico-práticas, onde se descrevem os conceitos teóricos e se exemplifica a aplicação dos princípios fundamentais.

Os alunos são convidados a aprofundar o estudo das normas internacionais de auditoria, para apresentação e debate nas aulas.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

A metodologia de ensino procura equilibrar a componente teórica de transmissão dos conceitos básicos que permitam compreender a função de auditoria e os aspetos essenciais do desenvolvimento do trabalho, com a aplicação prática daquelas competências na execução de diversos casos concretos.

O estudo aprofundado das normas internacionais de auditoria permite dotar os mestrandos com as capacidades necessárias ao futuro desenvolvimento da atividade em ambiente real.

Língua de ensino

Português

Pré requisitos

Não tem pré-requisitos definidos. No entanto, é importante que os estudantes possuam um bom domínio das matérias de auditoria e de contabilidade.

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável

Observações

Docente Responsável

Assinado de forma digital por CARLOS
FERNANDO CALHAU TRIGACHEIRO
Dados: 2017.01.19 11:13:59 Z

Diretor de Curso, Comissão de Curso



Conselho Técnico-Científico

